

# DIÁRIO DO MINHO

PROPRIETARIO—SILVA PEREIRA

Assigna-se na administração d'esta folha Campo de Sant'Anna n.º 66.

ONDE DEVE SER DIRIGIDA TODA A CORRESPONDENCIA

<b>1.º ANNO</b>	<b>Preços da assignatura paga adiantada</b> Braga um mez 200 reis; tres mezes 600 reis; fóra da cidade acresce o preço das estampilhas.	<b>SABBADO 1 DE DEZEMBRO</b> 1877	<b>Anuncios e publicações litterarias</b> Por linha 20 rs., repetição 10 rs. Publicações no corpo do jornal por linha 40 rs., folha avulso 10 rs.	<b>NUMERO 59</b>
-----------------	--	--------------------------------------	---	------------------

TIRAGEM 1:800 EXEMPLARES

## ECHOS RELIGIOSOS

Sabbado 1.º de Dezembro.—Officio da Cantica. Rito semi-duplex. Paramentos brancos. Na Sé canta-se missa solemne com oração em acção de graças pela independencia de Portugal, havendo antes procissão, em que se canta *Te-Deum*.

Festa de Santo Eloy em Guadelup—Na Sé Procis. em acção de graças pela feliz aclamação de D. João 4.º—simples gala.

BRAGA 1 DE DEZEMBRO

## 1.º DE DEZEMBRO

Data memoravel que nos recorda o heroismo de quarenta portuguezes que souberam expor a vida para revindicar a nossa independencia!

Data sem rival na historia, porque foi n'esse dia que se proclamou o que de mais querido ha para os portuguezes, a sua autonomia, que lhes tinha sido roubada por filhos desnaturados da patria!

Data em que se levantou um monumento denotando bem alto, que se somos pequenos em numero, somos grandes em pugnar pela conservação da liberdade, livre de qualquer peia, que a possa sobrepujar!

E de certo que na nossa historia politica não encontramos pagina que mais exemplifique o quanto os portuguezes amam este torrão, e de quanto

é accessivel o seu valor, quando pelejam por um fim nobre e santo, como o era o da sua independencia.

Não encontramos, não.

Mas para que d'essa pagina o brilho não escureça, para que ella não seja rasgada, menosprezada, é necessario que nós todos concorramos desinteressadamente para o fortalecimento do paiz, que contribuamos, nas forças de cada um, para vivificar as suas forças vitaes, sem o que será difficil a independencia das nações.

Não bastam palavras que denotem estes desejos, é preciso que as acções confirmem que somos sinceros no que sentimos.

Portuguezes! comprehendei de uma vez para sempre, que em quanto os partidos que militam n'este paiz, não esquecerem as conveniencias partidarias, não olharem simplesmente ao interesse commum dos cidadãos, nos vamos aproximando d'um temivel abysmo em que, despeñando-nos inconscientemente, perdemos tudo quanto nos é charo!

Portuguezes! no dia de hoje, só almejaremos que se vos dê a conhecer qual o caminho que deveis seguir, para que a vossa autonomia não desapareça.

E estamos seguros de que

esse caminho só pôde ser aquele onde a moralidade, a justiça e a generosidade campeem em toda a sua nitidez.

Chegados ahi podemos com toda a convicção da nossa alma substituir o grito de

**VIVA A NOSSA INDEPENDENCIA!**

Pelo de

**ESTÁ SEGURA A NOSSA INDEPENDENCIA!**

## UNIÃO IBERICA

... ainda inflama em nossos corações o entusiasmo, vendo aos pés destronado, ardendo em colera, o soberbo leão da torva Hespanha.

B. WERNEK.

Não pôde, não! Jámais a historia portugueza Terá de registrar em paginas douradas crueis anomalias!  
Já basta que a terrivel folha do passado Nos mostre o luso brilho aqui e ali manchado d'horriveis barbarias!

Não pôde, não, morrer na mente lusitana O negro recordar de mais de meio seculo vivido em servidão!  
Não pôde; porque os ais dos pobres oprimidos Echoam ainda hoje horriveis aos ouvidos do luso cidadão!

Não pôde, não! Jámais o torpe depotismo Virá lançar-me á face em impias gargalhadas estupidos baldões!  
Reserve-me no peito o sangue palpitante Dos egregios varões que em tempo já distante partiram os grilhões!

Não pôde, não! Jámais dos lusos o estandarte Por symb'lo d'união—Leões e Quinas—juntas, terá de nos mostrar;  
Quem vive acalentado ao sol do lib'ralismo, Se visse tremular o signal do Iberismo, teria de pasmar!

Não pode, não! que a sombra de um Pinto Ribeiro,  
Se visse tal alvitro, erguia-se irritada  
do pantheon da nobreza,  
E d'entre a illustre ossada dos libertadores  
Não raro aqui e ali surgiriam clamores  
de insolita estranheza.

Não pode, não! não pode erguer-se o collo altivo  
Da hydra pernicioso, que, occulta entre flores,  
nos tenta devorar!

Ainda nos lembra hoje a quadra pavorosa  
Do dominio servil, d'essa horda caprichosa  
que nos tentou calcar!

Não pôde nunca mais o genio lusitano  
Soffrer indifferente o jugo dos estranhos  
lançado ao seu pescoço!  
Se um dia sobre nós pairar a gargalheira,  
Verão apparecer, surgindo da lareira,  
em vez d'um velho, um moço!

Então a lusa gente só—e sem ajudas,  
Mostrando o seu valor em factos repetidos,  
a terra pasmará!  
E da força ao calor, em golpes matadores,  
O grilhão collossal dos feros oppressores  
em breve quebrará!

Então, sim! Portugal, altivo e sem receios,  
Ao mundo provará que antigos lusimentos  
não são vagas chimeras.  
E o braço portuguez, brandindo aguda lança,  
Prestes repeirá d'estranhos a alliança  
recordando outras eras!

Arcos, 1.º de dezembro de 1877.

Nunes d'Azevedo

Extracto do Diario

Decreto transferindo para Ponta Delgada o delegado da Povoia de Lanhoso.

Despacho, concedendo licença por 60 dias a João Manoel Teixeira da Silva, escrivão de direito da comarca de Monsanto.

Lista de bens que tem de ser arrematados, pertencentes aos districtos de Lisboa, Portalegre, Santarem, Vizeu, Porto, Leiria, Castello Branco, Guarda, Coimbra e Funchal.

Boletim de fundos publicos e accordãos dos tribunaes superiores.

**Serviço militar.**—Inspeção ao quartel o sr. capitão Fonseca. Ronda e prevenção o sr. alferes Gondim.

Subiu á Relação o processo da moratoria da Caixa de Credito Industrial.

Foi aposentado o thesoureiro pagador do districto de Ponta Delgada, achando-se aberto concurso para o provimento do dito logar.

Foram assignados decretos concedendo graças a diversos individuos por occasião da inauguração da ponte sobre o Douro.

Acabou o praso do concurso para o provimento do lugar de recebedor do Bairro central de Lisboa. São 23 os concorrentes.

Consta que o sr. Arnaldo Navarro, recebedor nas ilhas, fôra transferido para igual lugar nos concelhos da Maia, Gontomar e Bouças.

Foi aposentado o sr. conde de Fornos e promovido a juiz do Supremo Tribunal o sr. Sarmiento Pimentel, juiz da Relação do Porto.

Foi transferido para a Relação do Porto o juiz da Relação dos Açores o sr. Cabral Souza Peres.

O vapor «Africa» chegou a Singapura a 27 devendo no dia 4 chegar a Macau.

Vai haver novo exercicio de brigada, commandada pelo senhor infante D. Augusto.

S. M. el rei telegraphou á rainha Victoria, pedindo a commutação de pena applicada ao subdito portuguez Joaquim de Brito, em Bombaim, satisfazendo S. M. britannica ao pedido de el-rei.

Noticias de Londa dizem que os exploradores portuguezes sahiram d'alli para o sul. O sr. Serpa Pinto estava em Benguella, onde contractára todo os carregadores. O serviço de obras publicas em Benguella e Mossamedes continua regularmente.

TELEGRAMMAS

BELGRADO 26—As tropas servias concentram-se em Alexinatz. O principe Milan deve partir a 8 de dezembro.

LONDRES 27—O «Standart» diz que foram suspensos os preparativos da invernoagem dos russos na Bulgaria porque se acredita que haverá um armistício depois da tomada de Pleвна. Um telegramma de Vienna annuncia que os periodicos austriacos desmentem que a Turquia tenha solicitado a mediação da Austria. O embaixador inglez foi authorisado a negociar com a Austria o tratado de comarcio com a base de nação mais favorecida. O «Times» publica um despacho de Roma, dizendo que no domingo, anniversario do combate de Mentana houve diversas manifestações republicanis, pronunciando-se discursos sedictosos.

LONDRES 29—Um telegramma de Belgrado do dia 28, publicado no «Times», diz que um batalhão servio passou a fronteira, a fim de proteger varios bulgaros. Os turcos repelliram os servios, havendo mortos e feridos. Uma comissão da Servia procede a um inquerito. Os consules conferenciaram com o principe Milan acerca d'este conflicto. A batalha de Pyrgos continua.

PARIZ 27—Na camara foi lido o relatorio da comissão do orçamento já conhecido, declarando illegaes os creditos supplementares abertos em 16 de maio. Os ministros não assistiram á sessão da eleição de Larochejaquelin, por 239 votos contra 240.

O «Moniteur» diz que se a camara recusar votar o orçamento, o marechal dirigirá uma mensagem ao senado ternando-o juiz da situação o collocando na alternativa de escolher entre a nova dissolução da camara e a demissão do chefe do Estado.

Apezar da Servia estar em campanha assegura-se que não mandará avauçar tropas sem ter a certeza que não soffrerá represalias da Austria. Os montenegrinos repelliram uma sortida da guarnição de Scutari e tomaram o forte Nehay perto d'aquella cidade.

ROMA 27—O Papá entraqueceu depois da ultima recepção. Os peregrinos do Vaticano pediram aos catholicos francezes que não organisem novas peregrinações.

AVISO

O sr. marquez de Vallada, governador civil d'este districto, continua a dar audiencia ás pessoas de todas as classes, ás terças-feiras, no palacio do governo civil, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

APELLO Á CARIDADE

A entrevada Maria Antonia Ferreira, viuva do Antonio dos Granginhos, e que ha tempos sahio do Hospital com molestia incuravel, tem agora o seus padecimentos mais aggravados, achando-se sem meios de subsistencia para poder tratar-se no pouco tempo que lhe resta de vida. Imploramos, pois, a caridade das almas piedosas, para que se lembrem da infeliz com uma esmola. A sua residencia é na rua do Alcaide, n.º 17, n'um quarto á porta da rua.

ANNUNCIOS

THEATRO DE S. GERALDO  
ESPECTACULO DE GALA

Em commemoração do dia 1.º de Dezembro de 1640

EM BENEFICIO

O DRAMA EM 2 ACTOS E 3 QUÁDROS

OPPRESSÃO E LIBERDADE

A comedia do sr. PINHEIRO CHAGAS em 1 acto

QUEMD ESDENHA

N. B. Os bilhetes achar-se-hão á venda no camaroteiro do teatro desde o dia 20 do corrente em diante.

DECLARAÇÃO

Antonio Teixeira Barbosa Junior, sol-

teiro, de maior idade, filho do bacharel Antonio Teixeira Barbosa, natural de Lamego e actualmente residente em Braga, faz publico para os devidos effeitos que da presente data em diante passa a assignar-se Antonio Libanio Teixeira Barbosa, para evitar equívocos e confusões que por vezes se tem dado.

Braga 30 de novembro de 1877.

112) Antonio Libanio Teixeira Barbosa.

**PILULAS DE HOLLOWAY**

Medeante este excellente remedio, as obs-

truções de toda a especie, tanto as que affligem a juventude como as mlheres na sua idade critica, desaparecem radicalmente, e as pessoas pallidas, ou de cor pouco saudavel, recobram a mais perfeita saude, graças ás celebres PILULAS DE HOLLOWAY, cujas propriedades curativas, introduzindo-se no fluido vital, o limpam de toda a especie de humores que poderiam contribuir para a sua impureza. Nenhum medicamento opera com tanta efficacia como estas Pilulas, as quaes curam com promptidão as desordens do figado e do estomago, afugentando toda a acidez prejudicial e restituindo ao figado a sua acção natural. Os primeiros symptomas de oda a enfermidade devem sempre dominar-se por meio d'um medicamento com estas celebres Pilulas, as quaes purificam o sangue

e impedem o desenvolvimento de uma enfermidade perigosa.

**UNGUENTO DE HOLLOWAY**

Este celebre Unguento, que está adoptado nos principaes hospitaes da Europa para a cura das feridas e affecções cutaneas em geral, desenvolve as suas faculdades curativas com rapidez e sem occasionar dor alguma. As erupções de toda a especie, as chagas, tumores, affecções escrufulosas, os abscessos, as feridas antigas, assim como as inflamações e supurações de todo o genero, de sutis, das glandulas ou dos musculos, podem ser curadas radicalmente por meio d'este maravilhoso balsamo. (19)

**EDITAL**

Devendo no dia 31 de dezembro proximo verificar-se nos Cofres Centraes dos Districtos do continente do reino, e nas Caixas Centraes do Ministerio da Fazenda o pagamento dos juros do segundo semestre de 1877 das obrigações das primeiras quatro series emittidas do emprestimo para os caminhos de ferro do Minho e Douro: são prevenidos os possuidores das mencionadas obrigações, quer de assentamento, quer de coupons, que pretendam receber o dividendo n'este districto, que devem apresentar n'este Cofre Central relações, em duplicado, das obrigações que possuirem, onde se descrevam pela sua ordem os numeros d'essas obrigações.

Ambas as relações serão cheias, segundo as indicações n'ellas impressas á margem, e assignadas pelos individuos possuidores de coupons, ou a favor de quem tiver sido feito o ultimo averbamento das obrigações, ou por seus legitimos procuradores; juntando-se a respectiva procuração, sendo as assignaturas reconhecidas por tabellião, em qualquer dos casos. Um dos recibos deve ser devidamente sellado, com estampilha do imposto do sello, nos mesmos termos que os recibos de juros pagos pela Junta do Credito Publico.

As relações estão desde já á venda no Cofre Central d'este districto.

Juntamente com as relações serão apresentados os coupons das obrigações, relativos ao segundo semestre de 1877, ou as proprias obrigações, se forem de assentamento.

A apresentação das relações e titulos, nos termos antecedentes, n'este Cofre central, será feita desde as dez horas da manhã até ás tres horas da tarde da maneira seguinte:

Obrigações n.ºs	1 a 6:300 inclusive no dia 4 de dezembro	Obrigações n.ºs	56:701 a 63:000 inclusive no dia 18 de dezembro
» » 6:301 a 12:600	» » 5	» » 63:001 a 69:300	» » 19
» » 12:601 a 18:900	» » 6	» » 69:301 a 75:600	» » 20
» » 18:901 a 25:200	» » 10	» » 75:601 a 81:900	» » 22
» » 25:201 a 31:500	» » 11	» » 81:901 a 88:200	» » 24
» » 31:501 a 37:800	» » 12	» » 88:201 a 94:500	» » 26
» » 37:801 a 44:100	» » 13	» » 94:501 a 100:800	» » 27
» » 44:101 a 50:400	» » 15	» » 100:801 a 106:780	» » 29
» » 50:401 a 56:700	» » 17		

Podem, no entanto, os possuidores de obrigações, cuja verificação, nos termos da tabella acima, devesse realizar-se em mais de um dia, apresental-as todas no mesmo dia e por meio de uma só relação (com o competente duplicado), comtanto que alguma ou algumas das obrigações a apresentar no grupo d'ellas maior com numeração seguida, tenham numeros correspondentes á verificação ordinaria d'esse dia.

Em todo o caso, faz-se saber que, para cada semestre e para cada classe de obrigações—assentamento ou coupons—é necessaria apresentação de relações especiaes. Não é admittida em cada relação descripção promiscua de obrigações de coupons e de assentamento, nem de juros de mais de um semestre.

Depois de verificadas e notadas as relações, serão juntamente com as obrigações de assentamento, devidamente carimbadas, restituídas aos apresentantes para, no dia 31 de dezembro proximo, mediante a apresentação d'essas relações ser-lhes pago o juro respectivo ao segundo semestre de 1877, effectuando-se o pagamento das dez horas da manhã ás tres horas da tarde.

Os possuidores de obrigações das primeiras quatro series emittidas do emprestimo dos caminhos de ferro do Minho e Douro, que não se apresentarem para a verificação dos seus titulos nos dias respectivamente marcados acima, só poderão receber esses juros ou quaesquer outros em divida, nas sextas feiras de cada mez, depois do 1.º de janeiro de 1878, não sendo dias feriados, porque então o pagamento será na vespera. Outro tanto acontecerá relativamente aos portadores de relações verificadas e carimbadas, que se não apresentarem para receber os juros respectivos no dia 31 de dezembro proximo.

Repartição de fazenda do districto de Braga aos 26 de Novembro de 1877

O DELEGADO DO THEZOURO

Henrique Francisco Bizarro.

## VENDA DE QUINTA

Vende-se a quinta do Barral sita no lugar do mesmo nome na freguezia de Semelhe, a limitar com a de S. Jeronymo de Real, junto a Braga, com todas as suas pretensões juntas ou separadas, e os bens das Pêgas na freguezia de S. Jeronymo a limitar com aquelles, e os bens e montados a limitar em parte com os da quinta de Real, para tractar rua dos Capellistas 20-c-Braga. (21)

## LECCIONAÇÃO

Bento Rodrigues Gondim, tendo quebrado o compromisso que o ligava á leccionação do collegio de S. José, propõe-se a leccionar em sua casa, logo que tiver um certo numero de alumnos, as seguintes disciplinas: Introducção, Francês e Inglez.

Rua da Boa-vista, 17.

## O AGRICULTOR DO NORTE DE PORTUGAL

*Jornal de agricultura pratica dedicado ás provincias do Norte e publicado sob a direcção e auspicios do conselho de agricultura do districto do Porto*

COM A COLLABORAÇÃO

dos principaes agronomos e lavradores do Paiz

Introducção, por A. C. Le Cocq.—A quinta districtal de agricultura, por A. C. Le Cocq.—Raças bovinas, por D. J. SALGADO.—Os prados ordinarios e os de marcita no Piemonte e Lombardia, por A. C. Le Cocq.—Veterinaria para lavradores, por D. J. SALGADO.—Noticia ácerca de algumas plantas hortenses pouco conhecidas em Portugal e que se podem vulgarisar com vantagem, por J. T. DE CARVALHO.—Communicado, por A. ALLEN.—Chronica, por A. C. Le Cocq.—Preços correntes GRAVURAS: Planta da quinta districtal.—Typo ideal do boi de ceva visto de lado.—Um prado de marcita na Lombardia.

Por anno. . . 3\$000 rs. franco de porte  
Por seis mezes. 1\$600 rs. franco de porte

Assigna-se na LIVRARIA INTERNACIONAL de ERNESTO CHARDRON, Porto e Braga e em todas as livrarias do reino.

## CAFÉ NERVINO MEDICINAL



ADMIRAVEL SEGREDO ARABE

EXCLUSIVO DO DOUTOR MORALES DE MADRID

Cura infallivelmente e faz desaparecer todas as dôres de cabeça, inclusivé a enxaqueca; os acciões as congestões cerebraes, paralytias, as unturas, adabilidade muscular ou nervosa, geral ou local e más digestões, os vomitos, azia, inappetencia, ardores, flatos excessivo de bilis, difficuldades de evacuação e outras desordens do systema gastro-hepatico-intestinal; hystericismo e desarranjos menstruaes, a anemia chlorose, hydropesias, diabetes, escrofulas, rachitismo e intermittentes.

O seu uso evita as apoplexias e congestões cerebraes; é tónico neurosthénico, saluifero pelas enfermidades que evita e uma verdadeira «Panacea» para as doencas das creanças.

Um sem numero de attestados de medicos, pharmaceuticos e muitas outras pessoas são a melhor garantia da grande efficacia e dos optimos resultados d'este CAFÉ, porque certificam as curas até de enfermidades declaradas «incuraveis», e cujos doentes ficaram completamente restabelecidos.

E para que não sejam illudidos os doentes com falsificações nocivas, ficam d'este modo prevenidos de que as caixas d'este maravilhoso remedio leyam a firma do DOUTOR MORALES, e a marca da fabrica nos prospectos que as acompanham.

Acha-se á venda em caixas de 600 e de 1\$000 reis, para 20 e 40 chavanas. Por 12 ou mais caixas z-se o abatimento de 20 por cento.

Deposito em BRAGA.—Thomé de Sousa Pereira eiga, pharmaceutico.

Deposito principal em Portugal.—Miguel Augusto Moreira Vaz, rua dos Clerigos. 84 e 88, Porto.

Deposito geral.—Dr. Morales—Espoz e Mina, 18 Madrid.

(20)

## EMPRESA EDITORA BELEM & C.<sup>A</sup>

RUA DA CRUZ DE PAU 26

LISBOA

SERÕES ROMANTICOS

ROMANCES ILLUSTRADOS DOS MELHORES AUCTORES

### OS LOBOS DE PARIZ

POR

JULES LERMINA

VERSÃO DE

JULIO DE MAGALHÃES

Folhas a 10 reis. Estampas a 10 reis.

40 paginas por semana, in-8.º 50 reis.

A empresa offerece, além do brinde geral, que é o MAPPA DA AFRICA, colorido mais os seguintes:

A quem prescindir da commissão

Uma duzia de photographias da propria pessoas que angariar cinco assignaturas.

O mesmo brinde, com a collecção da obra e um mappa a quem angariar dez.

Um retracto a crayon em tamanho natural, copia da photographia enviada á empresa a uma pessoa que angariar quinze.

Um retracto a caryon, uma duzia de photographias, um exemplar da obra e um mappa a quem angariar vinte.

Um relógio de prata Remontoir, do melhor auctor, a quem angariar quarenta.

Uma inscripção de CEM MIL REIS a quem angariar cem.

Recebem-se assignaturas em Lisboa, no escriptorio da Empresa, rua da Cruz de Pau 26, e na Casa de Inglaterra, rua do Ouro 253.

Typographia Lealdade—Rua de Jano n.º 1.

40 PAGINAS IN. 8.º

FOLHAS A 10 REIS

ESTAMPAS A 10 REIS  
50 REIS POR SEMANA